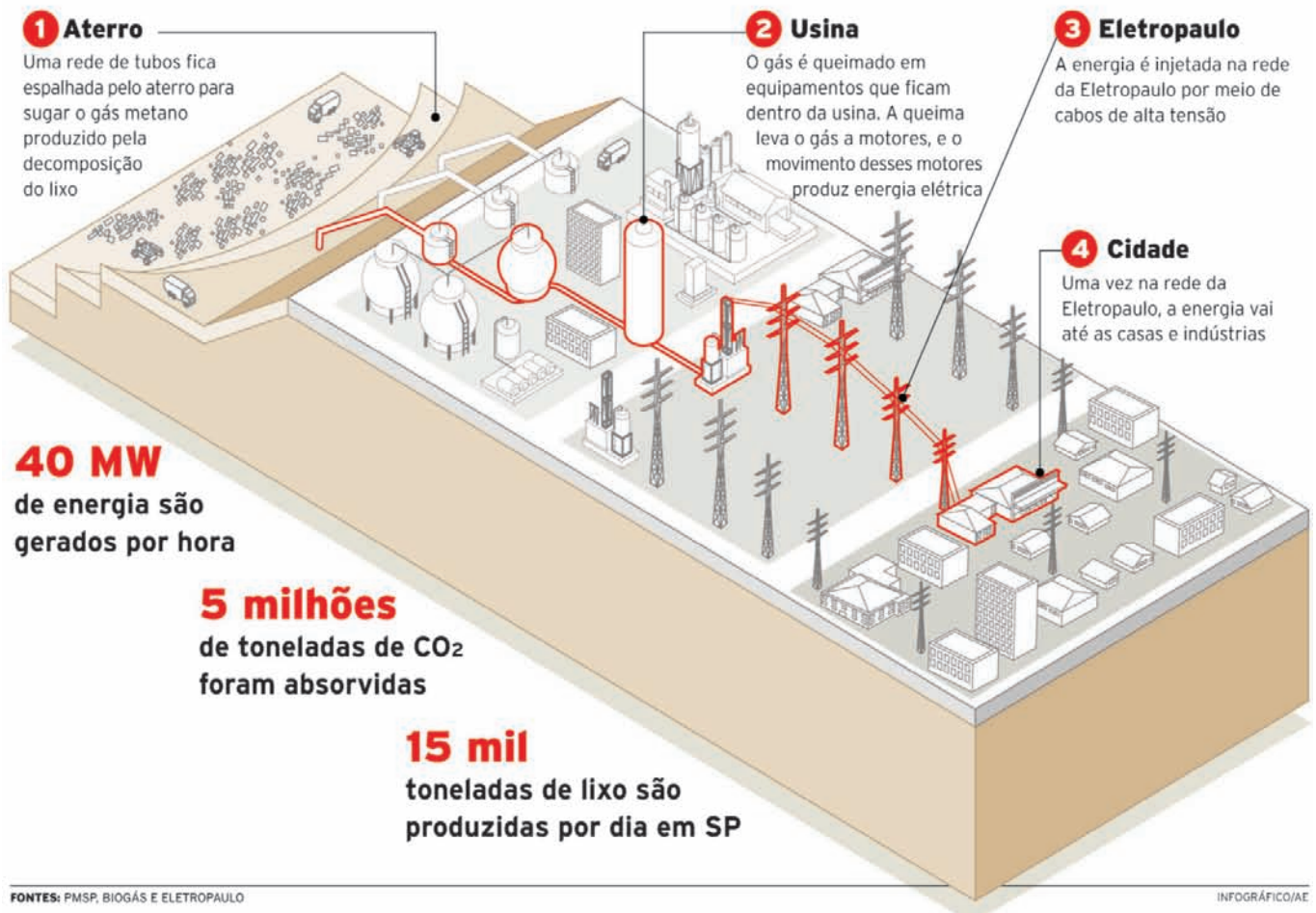


## COMO O LIXO VIRA ENERGIA

Usinas transformam gás metano em energia elétrica capaz de abastecer cerca de 600 mil pessoas na capital



## Até 2018, nenhum ônibus a diesel

Dez ônibus movidos a etanol entraram em circulação na zona sul da capital anteontem. Eles fazem parte de um total de 50 veículos comprados pela empresa Metropolitana para se adaptar a uma determinação da Prefeitura: até 2018, nenhum dos cerca de 15 mil ônibus da cidade poderá utilizar combustível fóssil, como o diesel. Atualmente, cerca de 10% da frota cumprem a medida.

“Já é um enorme avanço”, opina o médico Paulo Saldiva, coordenador do Laboratório de Poluição Atmosférica da Universidade de São Paulo (USP). “Mesmo que sejam poucos ônibus, eles estão circulando em grandes corredores, onde há grande concentração de pessoas que vão inalar menos gás carbônico.”

Na opinião do ambientalista Carlos Bocuhy, os ônibus deveriam ser trocados por modelos de transporte que não queimam combustível, como o trólebus e o metrô. “O ideal seria isso. Temos

### ALTERNATIVAS

#### BIODIESEL

» 1.280 ônibus com 20% de biodiesel, o que reduz a emissão de material particulado em 22%

#### ENERGIA ELÉTRICA

» 200 trólebus são abastecidos por energia elétrica, reduzindo poluição sonora e atmosférica

#### ETANOL

» 50 ônibus abastecidos a álcool, reduzem em até 90% a emissão de material particulado

#### DIESEL DE CANA DE AÇÚCAR

» Três ônibus estão testando um diesel limpo, feito de cana

em São Paulo uma região considerada altamente poluída. Ao queimar combustível, você agrega mais poluentes”, afirma.

Além da substituição gradual da frota de ônibus – até o fim do ano, 20% dos veículos não usarão combustíveis fósseis –, a Prefeitura pretende apresentar no C-40 o programa de inspeção veicular, que multa os carros que soltam poluentes acima do permitido. “A Assembleia Legislativa precisa aprovar a inspeção veicular para todo o Estado”, opina o secretário do Verde Eduardo Jorge.

O secretário municipal dos Transportes, Marcelo Cardinale Branco, explica que o Plano de Controle da Poluição por Veículos (PCPV) não fala apenas da troca dos combustíveis. “Ele estabelece diretrizes para priorizar o transporte público e o transporte não motorizado, como as bicicletas”, diz. Como medidas que contribuam com o meio ambiente, o secretário cita a revitalização da rede de trólebus, a construção de dois novos corredores de ônibus e reformas que podem aumentar a velocidade média dos veículos. ::

### Discussões serão acompanhadas por 800 pessoas

Cerca de 800 pessoas de todo o mundo devem acompanhar as reuniões do C-40 de 31 de maio a 3 de junho no Sheraton São Paulo WTC Hotel, na zona sul. Até ontem, 17 prefeitos dos 40 que fazem parte da rede haviam confirmado presença. O evento deve atrair, ainda, delegações de dez cidades brasileiras e de outras seis fora do País.

Entre os confirmados estão o prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, e o ex-presidente norte-americano Bill Clinton, cuja fundação apoia financeiramente a reunião. O primeiro encontro do C-40 ocorreu em Londres, na Inglaterra, em 2005. Nova York, nos Estados Unidos, sediou o evento em 2007 e Seul, na Coreia do Sul, em 2009.